

**CULTURA ORGANIZACIONAL DO PET ENGENHARIA QUÍMICA: O GRUPO
E SUA ESTRUTURAÇÃO EM PASTAS**

VINICIUS SANNUTI DE CARVALHO

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
vi.sannuti5@gmail.com

JULIANA TAVARES ZANUZZO

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
juzanuzzo5@gmail.com

HUGO RODRIGUES EPIFANIO

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
hugo.epifanio23@gmail.com

ROSIMEIRE LEMOS DA SILVA

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
rosi.lemos06@gmail.com

GUSTAVO CESTARI MORALES

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
gustavomoraes1102@gmail.com

FERNANDA PERPÉTUA CASCIATORI

Departamento de Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos
fernanda.casciatori@ufscar.br

Financiamento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
– FNDE (Programa de Educação Tutorial – PET)

RESUMO

No presente trabalho, tem-se como objetivo apresentar o grupo PET Engenharia Química (PET EQ) da UFSCar, com foco na sua cultura organizacional e estruturação em pastas. A participação dos alunos de EQ no Programa de Educação Tutorial (PET), conforme instituído e regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC), vai de encontro ao propósito das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Engenharia, que passaram a preconizar o desenvolvimento de competências e habilidades sistêmicas e holísticas. Neste contexto, a estruturação do grupo PET EQ na forma de pastas tem proporcionado aos alunos membros do grupo a possibilidade de desenvolver habilidades e competências não-trabalhadas na grade curricular. Para propiciar o bom andamento das atividades e dos projetos propostos anualmente pelo grupo, as pastas informática, tesouraria, motivação, marketing, 5S, acompanhamento, seminários e filantropia executam ações especializadas que mantêm o funcionamento harmonioso do PET EQ ao longo de todo o ano de trabalho.

Palavras chave: educação tutorial; ensino; pesquisa; extensão; tríade.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Engenharia, estabelecidas pela Resolução n. 2, de 24 de abril de 2019 (BRASIL, 2019a), o perfil curricular deixa de ser baseado em conteúdos e passa a ser caracterizado por competências. Para tal, pressupõe-se a substituição da lógica da assimilação prévia dos conteúdos para posterior incorporação e uso pela ocorrência concomitante desta com o desenvolvimento de habilidades e atitudes a partir de conhecimentos específicos. Deste modo, espera-se que os estudantes não apenas acumulem conhecimentos, mas também que busquem, integrem, criem e produzam a partir de sua evolução no curso (BRASIL, 2019b).

Assim, a formação do perfil do egresso deve ser planejada e vista como um processo que exige o acompanhamento, para o que o conceito de educação tutorial se aplica de forma muito natural. A educação tutorial, comprometida com a formação de competências, implica na inserção dos estudantes na construção de soluções para problemas que irão enfrentar na sua prática profissional, acompanhados de perto por um professor tutor. Essa inserção preconiza ainda uma parceria entre a academia e as atividades jurídicas e administrativas, tais como consultas às legislações que regem o programa, análise

cuidadosa dos critérios de uso da verba destinada ao grupo, observação e cumprimento das responsabilidades dos discentes, etc. Isso porque é pela reflexão e teorização, a partir de situações da prática, que se estabelece o processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, seguramente pode-se dizer que a integração de alunos do curso de Graduação em Engenharia Química da UFSCar no grupo PET Engenharia Química (PET EQ) vai de encontro às expectativas das novas DCNs. Particularmente, a cultura organizacional do grupo, baseada na estruturação em pastas de trabalho, permite que os membros do grupo envolvam-se e, conseqüentemente, desenvolvam-se na realização de tarefas que vivenciarão no mercado de trabalho. Destacam-se ações de desenvolvimento de pessoas, filantrópicas, de marketing, de informática, financeiras e de acompanhamento de projetos, que são objetos das diversas pastas nas quais se divide o PET EQ. Este trabalho tem como objetivo, portanto, mostrar como todas essas ações se integram para proporcionar o bom andamento das atividades anualmente planejadas pelo grupo, bem como para promover a formação de competências nos membros e um impacto positivo na sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa de Educação Tutorial PET é regido pelo disposto na Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e na Portaria do Ministério da Educação MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, republicada em 31/10/2013 com as alterações dadas pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, bem como pelas demais disposições legais aplicáveis.

O PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos:

- desenvolver atividades acadêmicas em padrões de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- formular estratégias de modernização do ensino superior no país;

- estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
- contribuir para difusão da educação tutorial como prática de formação;
- e contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações em defesa da equidade sócio-econômica, étnico-racial e de gênero.

Um grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa (MEC, 2013a, 2013b).

Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES (ProGrad, 2019). A UFSCar conta com 18 grupos PET, sendo 13 vinculados a cursos de graduação específicos e 5 multidisciplinares. Destes grupos, 16 têm sede no Campus São Carlos, 1 se situa no Campus Araras e 1 está no Campus Sorocaba.

A chamada "Comissão PET UFSCar", que reúne mais da metade dos 18 grupos, realiza periodicamente eventos que reúnem grupos e tutores para apresentar as atividades realizadas e discutir estratégias de aprimoramento das ações. Os eventos têm caráter de trabalho colaborativo, visando promover a troca de experiências entre os estudantes. Dada a grande diversidade dos grupos da UFSCar, formados em diferentes momentos e com experiências distintas, a articulação permite não só o desenvolvimento de atividades em conjunto, mas também o compartilhamento de casos de sucesso (ProGrad, 2019).

2.1 O GRUPO PET EQ UFSCAR

O PET EQ UFSCar surgiu em 1995, com o objetivo de ser a “máquina do futuro”, nome pelo qual era conhecido. Embora este título já esteja em desuso, o mesmo refletia a esperança de que o grupo PET EQ fosse uma entidade que preparasse os graduandos do curso de Engenharia Química na UFSCar para lidar com os desafios do mercado de trabalho e da vida, sobretudo aqueles que não fossem abordados nas ementas das disciplinas (LinkedIn, 2019). Neste sentido, embora agora já seja referido apenas como PET EQ, a filosofia do grupo permanece inalterada.

Para que seus objetivos sejam cumpridos, o grupo se estrutura em pastas e trabalha de forma horizontal, o que se entende estar alinhado à educação tutorial. As pastas são divisões internas para fins de organização das atividades desempenhadas pelo grupo, sendo tais como: marketing, informática, motivação, filantropia, tesouraria e acompanhamento de projetos.

O logotipo do PET EQ, apresentado na Figura 1, possui inspiração na cultura asteca e representa os três pilares sobre os quais o grupo se sustenta: ensino, pesquisa e extensão. Ele é orientado para o exterior para representar a atuação para fora do grupo, o objetivo de criar e disseminar o conhecimento e de impactar a comunidade acadêmica e ainda de atuar transpondo as fronteiras desse ambiente, atingindo a comunidade externa. Além disso, representa a influência recebida do meio externo (LinkedIn, 2019).

Figura 1 – Logotipo do PET EQ.



Fonte: Website (PET EQ UFSCar, 2019).

A atuação no grupo é marcada pela autonomia e pela liberdade. Cada petiano pode se tornar membro de quais e quantas pastas queira, sendo ainda possível trocar de pastas ao longo de sua participação no grupo, de acordo com mudanças de suas necessidades, perspectivas ou afinidades. É de consenso no grupo que, como em qualquer área da vida, o crescimento resultante é proporcional à dedicação dispensada (LinkedIn, 2019).

O PET EQ UFSCar tem como missão promover, por meio da educação tutorial, desenvolvimento de pessoas e impacto positivo na sociedade. Sua visão é aperfeiçoar a pesquisa, o ensino e a extensão, ampliando o acesso da comunidade ao conhecimento adquirido pelo grupo. Os valores praticados pelo grupo, tendo em mente o cumprimento de sua missão e o alcance da sua visão, são empatia, pró-atividade, diversidade, horizontalidade e comprometimento (PET EQ UFSCar, 2019).

3. METODOLOGIA

Anualmente, é prevista, no planejamento de atividades do grupo, uma atividade intitulada Cultura Organizacional do PET. Esta se baseia na organização interna do grupo na forma de pastas, que auxiliam e suportam os demais projetos desenvolvidos pelo PET EQ.

O principal objetivo da atividade Cultura Organizacional do PET é justamente a organização do grupo, tanto no âmbito de motivação e desenvolvimento pessoal dos membros, quanto no que concerne a questões financeiras, de acompanhamento e de divulgação de projetos, de integração com outros grupos PET e de extensão à sociedade.

Segue a descrição do escopo e das metodologias de trabalho das pastas atualmente estabelecidas:

- Informática: realiza a manutenção e fornece suporte técnico para os equipamentos eletrônicos presentes na sala do grupo, bem como também para o site do PET-EQ;
- Marketing: cria as artes e gerencia a divulgação dos eventos promovidos pelo grupo. Também cuida da página do grupo no Facebook, perfil no Instagram e do e-mail;
- Motivação: visa manter a motivação e união entre os membros do grupo. Implementa a cultura de feedback, acompanha os membros, comemora os aniversários e realiza eventos de integração;
- Tesouraria: administra a verba, pesquisando e trazendo ao grupo os itens que podem ser comprados com o dinheiro fornecido, bem como também realiza um controle de tais gastos em cada projeto ou pasta;
- Seminários Internos: mantém a cultura de apresentar seminários dentro do grupo, buscando desenvolver as habilidades de oratória e apresentação em público de cada membro;
- 5S: implementa a cultura de organização do 5S dentro do grupo; analisa a funcionalidade e a necessidade dos materiais; faz manutenção dos objetos da sala; organiza, atualiza e padroniza a biblioteca, os armários e mesas; e faz o mapeamento da sala;

- Filantropia: tem como carro chefe a Campanha Chronos, iniciada em 2014. Tem caráter comunitário e foca-se em ações sociais para com idosos residentes em casas de repouso e crianças carentes que necessitam de cuidados especiais; visa arrecadar recursos para o apoio e suporte das instituições alvo, além de promover um apoio emocional às instituições, por meio de visitas e realização de atividades interativas.
- Acompanhamento de projetos: pasta responsável por verificar as pendências e o cumprimento de tarefas associadas a cada projeto proposto no planejamento anual de atividades; deve fornecer informativos periódicos do andamento dos projetos.

4. RESULTADOS

A cultura organizacional de um grupo é o que o mantém coeso e atuando de forma harmoniosa. Os membros do PET EQ têm conseguido, por meio da estruturação em pastas, envolver-se numa sistemática de organização e gerenciamento desde a graduação. Desta forma, chegam ao mercado de trabalho já com o pleno conhecimento de que a solidez da estrutura de uma entidade ou instituição é crucial para seu sucesso e bom andamento de suas atividades planejadas. Ademais, mediante a devida organização e a otimização do trabalho do grupo, os projetos são conduzidos de forma mais eficaz e com máxima excelência.

A avaliação dos resultados da cultura organizacional do PET EQ sob a estrutura de pastas é feita pelos próprios membros do grupo, que sentem no dia-a-dia os efeitos da boa divisão e especificação de tarefas de acordo com variadas necessidades e distintas afinidades e habilidades para com a sua execução. Além disso, algumas pastas têm sido avaliadas com base em resultados quantitativos, como é o caso da pasta marketing, cujo sucesso pode ser medido através do alcance e da repercussão das divulgações feitas pelo grupo, sobretudo pelas mídias sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter).

4.1 INFORMÁTICA

A pasta Informática tem proporcionado a manutenção e o funcionamento dos computadores e periféricos do grupo, bem como de sua página da web. Isso tem sido fundamental para que os membros do grupo possam realizar eventuais atividades nos computadores, bem como acessar a nova área exclusiva para membros, incluída na plataforma para possibilitar a atuação da pasta Acompanhamento de Projetos.

Recentemente, a pasta também foi responsável por realizar os trâmites necessários para certificar o site do grupo como seguro, adquirir o e-mail institucional para o grupo e ainda criar um WhatsApp comercial para o PET EQ.

4.2 MARKETING

A pasta Marketing tem desempenhado um papel muito importante como agente de divulgação das atividades realizadas pelo grupo, demonstrando o quanto o mesmo tem se desenvolvido e expandido seu alcance e impacto. Tais resultados foram evidenciados pelo

aumento de curtidas na página do grupo no Facebook, bem como no perfil do Instagram, plataforma que mais recentemente passou a ser utilizada.

A pasta foi dividida em duas subpastas: Criação, cujos membros se concentram na criação de conteúdos visuais e/ou audiovisuais, voltados às plataformas de divulgação; e Comunicação, cujos membros focam-se em responder a e-mails e mensagens privadas recebidas através das plataformas de divulgação, bem como na elaboração de textos apropriados para divulgação, os quais são postados junto às artes elaboradas pela subpasta Criação.

4.3 MOTIVAÇÃO

A pasta Motivação tem sido responsável por realizar diversas atividades voltadas a manter o grupo unido, coeso, bem relacionado e motivado.

Um exemplo de destaque dentre essas atividades recentes foi iniciar a prática da alocação de um padrinho ou de uma madrinha para cada membro do grupo. O padrinho ou a madrinha são petianos com, preferencialmente, no mínimo 1 ano de atividades realizadas no grupo, que recebem como incumbência acolher, ajudar, integrar, motivar, estimular e aconselhar os demais membros do grupo.

Também têm sido realizadas, periodicamente, dinâmicas de feedback e palestras motivacionais, bem como têm sido organizados eventos de integração entre membros atuais e egressos do grupo, visando a troca de experiências e aprendizados. Essa pasta também é responsável por preparar lembranças especiais de despedida para os membros que se desligam do grupo.

Por fim, também cabe à Motivação encontrar a melhor forma de lidar com situações delicadas pelas quais os membros do grupo possam estar passando, como por exemplo transtornos de ansiedade, estresse, depressão e demais problemas de saúde mental.

4.4 TESOURARIA

A pasta Tesouraria desempenha o papel de administrar o dinheiro recebido pelo grupo na forma de verba de custeio. Uma de suas principais atribuições é trazer ao grupo mais informações acerca de itens que podem ou não ser comprados com o dinheiro recebido. Além disso, a Tesouraria realiza um contínuo controle de gastos e balanços

frequentes, através de planilhas eletrônicas, no sentido de otimizar os custos e garantir a segurança financeira do grupo como um todo.

4.5 SEMINÁRIOS INTERNOS

A pasta Seminários Internos tem por função disseminar e encorajar os membros do grupo a realizarem apresentações orais sobre temas diversos, bem como gerir e organizar a demanda interna de tais apresentações. Tal prática visa o desenvolvimento da habilidade de oratória dos membros, fazendo com que estudem e se preparem para ministrar um tópico de seu interesse e, dessa forma, contribuam para o desenvolvimento de outros membros e de si mesmos.

4.6 5S

A pasta 5S desempenha um papel muito importante para o ambiente em que o PET EQ concentra a maior parte de suas atividades, que é a sala do grupo, situada no piso térreo do Departamento de Engenharia Química da UFSCar.

Os membros da pasta providenciam diversas melhorias estruturais para a sala, tais como eliminação de mofo das paredes, melhorias da instalação elétrica, manutenção das mesas e cadeiras e ainda mudanças na disposição e organização destas no ambiente.

Outra atividade essencial da pasta tem sido a organização dos materiais do grupo, como arquivos, artigos de papelaria, painéis e outros itens, que são classificados como ainda úteis ou passíveis de descarte. Se ainda úteis, permanecem na sala, devendo ser alocados da melhor forma possível no espaço existente; caso contrário, são descartados.

4.7 FILANTROPIA

A pasta de atividades filantrópicas tem desenvolvido a Campanha Chronos, iniciada em 2014. O principal resultado positivo desta pasta tem sido conseguir ajudar as instituições com a maior quantidade de recursos possíveis adquiridos ao longo do ano, por meio de ações da Campanha. Este ano, foi feita doação de bolachas para creches, agasalhos, visita a lar de idosos, bem como alguns membros participam da Operação Natal, ação filantrópica de amplo alcance na cidade de São Carlos.

Tradicionalmente, essa pasta é constituída por membros ingressantes no PET EQ, o que tem contribuído para desenvolvimento de suas habilidades de trabalho em grupo e organização de sua sistemática de participação no PET EQ. Ademais, a pasta propicia que os membros desenvolvam seu lado humanitário.

4.8 ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Essa pasta foi a mais recentemente criada, desenvolvida este ano e utilizada para inserir no site e organizar tarefas realizadas e/ou pendentes por cada grupo de projeto ou mesmo por outras pastas. A cada reunião geral, os membros da pasta de Acompanhamento de Projetos parabenizam as pastas ou os projetos que concluíram tarefas pendentes, bem como relembram as equipes em débito para atentarem-se à necessidade do cumprimento das pendências. Esse acompanhamento mais próximo tem sido muito positivo para o grupo, que tem o comprometimento como um de seus valores.

5. CONCLUSÃO

A Cultura Organizacional do PET EQ, com sua estruturação e divisão de tarefas na forma de pastas, tem permitido manter em funcionamento as atividades essenciais e intrínsecas ao grupo, podendo-se considerar como plenamente cumprido o objetivo a que a mesma se propõe. Ademais, tal organização tem sido um exercício e aprendizado de conceitos sobre gerenciamento e estruturas organizacionais, tão essenciais para o sucesso e desenvolvimento em qualquer âmbito, seja profissional, acadêmico ou até mesmo pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 976, de 27 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 212, p. 40-42, out., 2013a.

_____. Ministério da Educação. Portaria n. 343, de 24 de abril de 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC n. 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 79, p. 24-25, abr., 2013b.

_____. Resolução n. 2, de 24 de abril de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 80, p. 43-44, abr., 2019a.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer Homologado. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Relator: Antonio de Araujo Freitas Júnior. Parecer Homologado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 109, abr., 2019b.

Linked In. PET Engenharia Química - UFSCar. Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/pet-engenharia-qu%C3%ADmica-ufscar/about/>. Acesso em: 30 Set. 2019.

PET EQ UFSCar. Quem somos - Missão, Visão e Valores (MVV). Disponível em: <https://www.peteq.ufscar.br/m-v-v/> Acesso em: 30 Set. 2019.

ProGrad. Grupos PET da UFSCar se articulam para desenvolver atividades interdisciplinares. Disponível em: <http://www.prograd.ufscar.br/news/alunos-especiais-deferimento-e-numero-de-registros-academicos-dos-alunos-especiais-em-2013-2>. Acesso em: 30 Set. 2019 .